

**Homem Preto**

**Vanessa da Mata**

**C#m**

Há um homem preto  
De olhos machucados  
Que habita um terno azul  
No meu peito

Terno remendado  
Força inesgotável  
Rindo do meu jeito  
Ele é um anjo

Sei que a memória é força extrema  
E o universo em mim  
É o resultado de como o vi

Ela reconstrói a maneira que sinto  
Repito ou melhora sujeitos que vivi  
Mas ele é diferente

Ele é o mais novo plano de todos os anos  
Que venho vivendo até este  
Não é mas cíclico, é nítido que há uma força  
Maior que nós e não podemos resistir

Há um homem preto  
De olhos machucados  
Que habita um terno azul  
No meu peito

Terno remendado  
Força inesgotável  
Rindo do meu jeito  
Ele é um anjo

Anjo, ele é um anjo  
Um anjo

Há um homem preto  
De olhos machucados  
Que habita um terno azul  
No meu peito

Terno remendado  
Força inesgotável  
Rindo do meu jeito  
Ele é um anjo

**G#m**